

Código Coleção:	0035L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Trata-se de um livro de conto, o personagem principal é um monstro que está todo colorido simbolizando que suas emoções estão desorganizadas. Ele recebe de uma personagem que não é nomeada, mas que aparece na ilustração, indicações de como para organizar suas emoções. A narrativa apresenta frases curtas e a linguagem adequa-se à faixa etária de estudantes da pré-escola. O texto visual possui valor artístico-estético e observa-se a relação semântica com o texto verbal. A ilustração utiliza uma técnica que mistura desenhos simples, recortes, colagens e muitas cores, proporcionando mais volume às imagens. Esses elementos ampliam as possibilidades de construção de sentido do leitor. Quanto aos paratextos, a capa apresenta "O monstro e as cores" que representam os sentimentos que fazem parte da história : alegria (amarelo), tristeza(azul), medo (cinza), raiva (vermelho), calma (verde), amor (rosa), motivando o leitor à sua leitura. Na contracapa o texto promove o despertar inicial do interesse pela obra incitando à leitura da obra. Há também, no final do livro, informações sobre a autora.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto, por ser poético, não se restringe à função referencial. Emprega linguagem compreensível à faixa etária destinada e permite ampliação do seu repertório vocabular "aturdido" (p.8), "emboladas?" (p.14), "feroz" (p.26), "injustiça e fúria" (p.28), "covarde" (p.30)," insignificante" (p.32), enriquecendo o linguajar do leitor. O texto está isento de clichês como observado " A tristeza esta? sempre sentindo falta de algo. É suave como o mar, doce como os dias de chuva". Apresenta figuras de linguagem com qualidade como metáfora "O medo é covarde." (p. 30), comparação "A calma é tranquila como as árvores, leve como uma folha de vento." (p.35), prosopopeia "A tristeza está sempre sentindo falta de algo." (p. 22). O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras. O uso metafórico dado a linguagem oportuniza que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista "Quando está com raiva, você sente que cometeram uma injustiça e quer descarregar a fúria nos outros." (p. 28). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária: o conto, caracterizado pela sua brevidade e concisão na ação, o que ocorre no texto, uma vez que a ação a partir da necessidade do monstinho organizar seus sentimentos. A construção do texto não rompe com as convenções deste gênero. O texto está isento de ideias preconceituosas, comportamentos excludentes, bem como não explora a violência ou a morte de forma acrítica.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual estabelece interação com o texto verbal, há coerência intersemiótica como evidenciado em "Enrolado de novo? Você não aprende nunca..." (p.10) e páginas 12 e 13. Também na apresentação do monstinho "Este é o monstro das cores. Hoje ele acordou se sentindo estranho, confuso, aturdido..." (p. 8) e a ilustração traz um monstro com olhos esbugalhados e várias cores riscadas em seu corpo. Na sequência, é informado ao leitor que as cores correspondem às emoções e, por isso, o monstro está enrolado, as emoções misturadas. Dessa forma, o texto visual amplia o significado do texto verbal, antecipando informações e acrescentando possibilidades de interpretação, o que ocorre na sequência, na página12, em que o monstinho aparece caminhando e traços coloridos como fios saem dele, as emoções. Isso também se percebe pelas ilustrações que se aproximam do universo do leitor dessa faixa-etária, pelo traçado e pelo colorido, como se pode visualizar na página 19, em que é retratado sentimento de felicidade, na cor amarela e com vários círculos recortados como sóis ou flores que parecem sair da cabeça do monstro que também está todo na cor amarela. Também é exemplificativo de tal trabalho com os recursos visuais, tendo em vista a experiência estética e literária, as ilustrações da página 21, em que o mesmo sentimento de alegria continua a ser retratado nas ilustrações com vários recortes na cor amarela. Ressalte-se que nestas ilustrações da página 21 também se percebe a forma como as figuras recortadas são sobrepostas, dando profundidade ao texto visual. Em toda a obra é possível observar que a ilustração utiliza técnica que mistura desenhos com traços simples que remetem aos que são produzidos por crianças da faixa etária ao qual se destina, recortes, colagens e muitas cores, proporcionando mais volume às imagens páginas explorando com qualidade os recursos visuais. Esses elementos ampliam as possibilidades de construção de sentido do leitor e estimulam seu imaginário. O texto visual está isento de ideias preconceituosas ou que incitam comportamentos excludentes.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento dado aos temas "a descoberta de si" e "família, amigos e escola" estão adequados à faixa-etária da pré-escola, uma vez que tais temas são abordados de forma elaborada tanto visualmente como verbalmente. Isso se percebe pelas ilustrações que se aproximam do universo do leitor dessa faixa-etária, pelo traçado e pelo colorido, como se pode visualizar na página 19, em que é retratado sentimento de felicidade, na cor amarela e com vários círculos recortados como sóis ou flores que parecem sair da cabeça do monstro que também está todo na cor amarela. Também é exemplificativo de tal adequação as ilustrações da página 21, em que o mesmo sentimento de alegria continua a ser retratado nas ilustrações com vários recortes na cor amarela. Ressalte-se que nestas ilustrações da página 21 também se percebe a forma como as figuras recortadas são sobrepostas, dando profundidade ao texto visual. Aliado ao texto verbal que sugere movimento ?Quando está alegre, você ri, pula, dança, brinca...e tem vontade de compartilhar sua alegria com todo mundo.? (p. 21) este tipo de tratamento dos temas possibilita a percepção de diferentes visões de mundo, já que texto visual e verbal sugerem variadas opiniões. Desta forma, o tratamento dado aos temas está isento de abordagem que acentue submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão. O texto emprega uma linguagem coloquial, mas que se desvincula do cotidiano pelo tratamento dado ao tema que aborda "Enrolado de novo? Você não aprende nunca?" (p. 10), sendo linguisticamente adequado ao público a que se destina. O tratamento poético dado aos temas, como na página 22 ao tratar da tristeza "A tristeza está sempre sentindo falta de algo. É suave como o mar, doce como os dias de chuva." (p. 22), contribui para a ampliação do repertório de temas do aluno.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial favorece a leitura pela diagramação feita, a relação entre texto e imagem, como se percebe nas páginas 14 e 15, em que o texto verbal fala sobre a confusão de sentimentos do monstrinho "Quanta bagunça você fez com suas emoções! Assim, todas emboladas, não funcionam." (p. 14) e o texto visual traz imagens de vários círculos coloridos recortados, lembrando bolas, que metaforicamente se ligam a palavra emboladas do texto verbal, denotando a confusão, mistura das emoções. Também o enquadramento nestas páginas auxilia o leitor na interpretação, pois o monstrinho aparece dividido entre as duas páginas, com um olhar espantado, em meio a profusão de bolas coloridas que remetem aos sentimentos. Da mesma forma, a fonte escolhida e o espaçamento entrelinhas favorecem a leitura. Tanto a capa como a contracapa mobilizam o leitor para a leitura. A capa traz um monstrinho recortado na cor verde, com um soprador de bolhas, logo acima vários círculos coloridos, como bolhas de sabão sobem do soprador para o alto da capa, dando movimento e a impressão de bolhas voando, o que possibilita a identificação do leitor com o monstrinho. Na contracapa, vários círculos coloridos recortados preenchem um fundo branco, enquanto um texto verbal traz um breve apanhado da história de como o monstro está com as emoções bagunçadas e precisa de ajuda, terminando com uma pergunta que convida o leitor para descobrir a leitura "Será capaz de pôr em ordem a alegria, a tristeza, a raiva, o medo e a calma?"	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra é literária, pois o texto emprega uma linguagem coloquial, mas que se desvincula do cotidiano pelo tratamento dado ao tema que aborda "Enrolado de novo? Você não aprende nunca?" (p. 10). Emprega com qualidade figuras de linguagem como a personificação "A tristeza está sempre sentindo falta de algo." (p. 22), a comparação "A alegria é contagiante. Brilha como o sol, pisca como as estrelas." (p. 18) e metáfora "O medo é covarde." (p. 30). O texto está	

isento de clichês. O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, como se percebe pelo trabalho metafórico dado a linguagem "A raiva arde como vermelho vivo e é feroz como o fogo," (p. 26), permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista "Quando está com raiva, você sente que cometeram uma injustiça e quer descarregar a fúria nos outros." (p. 28). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária: o conto, caracterizado pela sua brevidade e concisão na ação, o que ocorre no texto, uma vez que a ação a partir da necessidade do monstrinho organizar seus sentimentos. A construção do texto não rompe com as convenções deste gênero. A obra está isenta de erros crassos. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como não explora a violência ou a morte de forma acrítica. Apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com a faixa etária da pré-escola, uma vez que a leitura é mediada pelo professor que estimula as percepções deste leitor criança. A obra apresenta correspondência com os temas "a descoberta de de si" e "família, amigos e escola" que estão adequados à faixa-etária da pré-escola, uma vez que tais temas são abordados de forma elaborada tanto visualmente como verbalmente. Isso se percebe pelas ilustrações que se aproximam do universo do leitor dessa faixa-etária, pelo traçado e pelo colorido, como se pode visualizar na página 19, em que é retratado sentimento de felicidade, na cor amarela e com vários círculos recortados como sóis ou flores que parecem sair da cabeça do monstro que também está todo na cor amarela. Também é exemplificativo de tal adequação as ilustrações da página 21, em que o mesmo sentimento de alegria continua a ser retratado nas ilustrações com vários recortes na cor amarela.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio ao professor apresenta informações que contextualizam a autora "Anna Llenas nasceu em Barcelona. Possui graduação em Publicidade e Relações Públicas pela Universidade Autônoma de Barcelona e em Desenho Gráfico pela Escola Llotja." (p. 8) e a obra "Este sucesso criado pela autora Anna Llenas convida as crianças e os leitores de todas as idades a observarem, intimamente, a riqueza e a variação das nossas emoções." (p. 7). Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, como ao explicitar os temas "A descoberta de si": "A partir da leitura do livro, as crianças são capazes de identificar as emoções trabalhadas: raiva, alegria, tristeza, medo, calma e amor." (p. 10) e "Família, amigos e escola": "Desenvolvem, assim, mais empatia e respeito por seus colegas e familiares e pelo que sentem." (p. 10).

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Não se aplica a avaliação deste item.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O material expõe maneiras de abordar o texto literário que possibilitam ou viabilizam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, como se pode perceber quando sugere "Atividade interdisciplinar que reúne conhecimentos cognitivos, sociais e vocabulares" (p. 17) e quando explicita "criar uma experiência recreativa associada à mudança de emoções." (p. 17)

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não foi disponibilizado este material.

Resultado

Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Trata-se de um livro de conto, o personagem principal é um monstro que está todo colorido simbolizando que suas emoções estão desorganizadas. Ele recebe de uma personagem que não é nomeada, mas que aparece na ilustração, indicações de como para organizar suas emoções. A narrativa apresenta frases curtas e a linguagem adequa-se à faixa etária de estudantes da pré-escola. O texto visual possui valor artístico-estético e observa-se a relação semântica com o texto verbal. A ilustração utiliza uma técnica que mistura desenhos simples, recortes, colagens e muitas cores, proporcionando mais volume às imagens. Esses elementos ampliam as possibilidades de construção de sentido do leitor. Quanto aos paratextos, a capa apresenta "O monstro e as cores" que representam os sentimentos que fazem parte da história : alegria (amarelo), tristeza(azul), medo (cinza), raiva (vermelho), calma (verde), amor (rosa), motivando o leitor à sua leitura. Na contracapa o texto promove o despertar inicial do interesse pela obra incitando à leitura da obra. Há também, no final do livro, informações sobre a autora. Trata-se de uma obra com qualidade literária, que apresenta especialmente retrato subjetivo da realidade focalizada - em que pesem o locutor, ainda que representado, com a expressão de sua subjetividade, e a locução, com a atenção às particularidades formais da enunciação. Logo, o texto não trai o gênero de sua inscrição - que atende ao desejo humano de compartilhar acontecimentos, sentimentos e ideias - e apresenta um escopo estético-literário favorecedor da significativa formação do leitor de literatura na Educação Infantil.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O MAP apresenta informações que contextualizam autora e obra. As propostas apresentadas auxiliam o fazer pedagógico, pois motivam os discentes a conhecerem/ampliarem seu conhecimento sobre o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, como ao explicitar os temas "A descoberta de si": "A partir da leitura do livro, as crianças são capazes de identificar as emoções trabalhadas: raiva, alegria, tristeza, medo, calma e amor." (p. 10) e "Família, amigos e escola": "Desenvolvem, assim, mais empatia e respeito por seus colegas e familiares e pelo que sentem." (p. 10). Ainda, os subsídios de orientações e propostas de atividades fornecidos para a exploração educativa de "O monstro das cores", estes englobam uma atividade de pré-leitura (p. 8), e cinco de pós-leitura (p. 16-21) - todas aparentemente voltadas ao campo de experiência "o eu, o outro e o nós", com a priorização do direito de "expressar-se e conhecer-se" (sugestões claras, além de objetivas).	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 17/08/2018 19:40	